



TRATAVE NOTÍCIAS

BOLETIM TRIMESTRAL - Nº 65 - DEZEMBRO 2020

No presente e no futuro do Vale do Ave



**Inovar
pelo futuro**

Parcerias com inovação

A quarta edição de 2020 do TRATAVENOTÍCIAS – a edição nº 65 – é dada à estampa no mês marcado pelas celebrações natalícias e pela mudança de mais uma página no calendário. Sendo as celebrações natalícias marcas festivas muito intensas, a verdade é que no ano em curso terão de ser adaptadas. Este ano, por culpa do distanciamento físico, sentiremos a falta dos abraços que não poderemos dar, e dos jantares de Natal, com os amigos, colegas de trabalho e familiares. Mas o mais importante é continuar a manter acesa a chama do espírito de Natal, com demonstrações de carinho e de afeto, enviando mensagens natalícias que consigam tocar os corações daqueles que nos são queridos.

Nesta edição do TRATAVENOTÍCIAS são destacados e levados ao conhecimento dos seus leitores os exemplos mais recentes e concretos da forma como na TRATAVE se valorizam e se desenvolvem as parcerias com as instituições de ensino superior. Anualmente a TRATAVE tem recebido estudantes de mestrado para desenvolver as suas dissertações num ambiente prático e industrial. Esta atitude permite participar ativamente na formação dos nossos jovens, sendo uma forte aposta no desenvolvimento de trabalhos académicos no terreno, mas também porque deste encontro de necessidades de aprendizagem, a TRATAVE vai recebendo sinergias no campo da investigação que muito contribuem para a evolução tecnológica do seu trabalho diário.

Importa ainda olhar com atenção nesta edição do TRATAVENOTÍCIAS para a forma como os clientes, utilizadores do Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA), avaliam o trabalho diário da TRATAVE. Na verdade, e depois de termos solicitado a colaboração no preenchimento online do inquérito de satisfação, mostramos o retrato desse olhar. Um retrato onde, estamos certos, a TRATAVE não fica nada mal.

O nosso agradecimento aos nossos clientes, pela disponibilidade, avaliação e pelas palavras de carinho que nos deixaram. Melhor júri não poderíamos ter: Gratos pelo reconhecimento e por permitirem que a TRATAVE continue, em sintonia com a indústria, a cuidar o futuro da região.

Resta-nos, por fim, desejar a todos os nossos clientes e parceiros os votos de umas boas festas e o desejo das maiores felicidades para o ano de 2021.

Cláudio Costa, Diretor-Geral

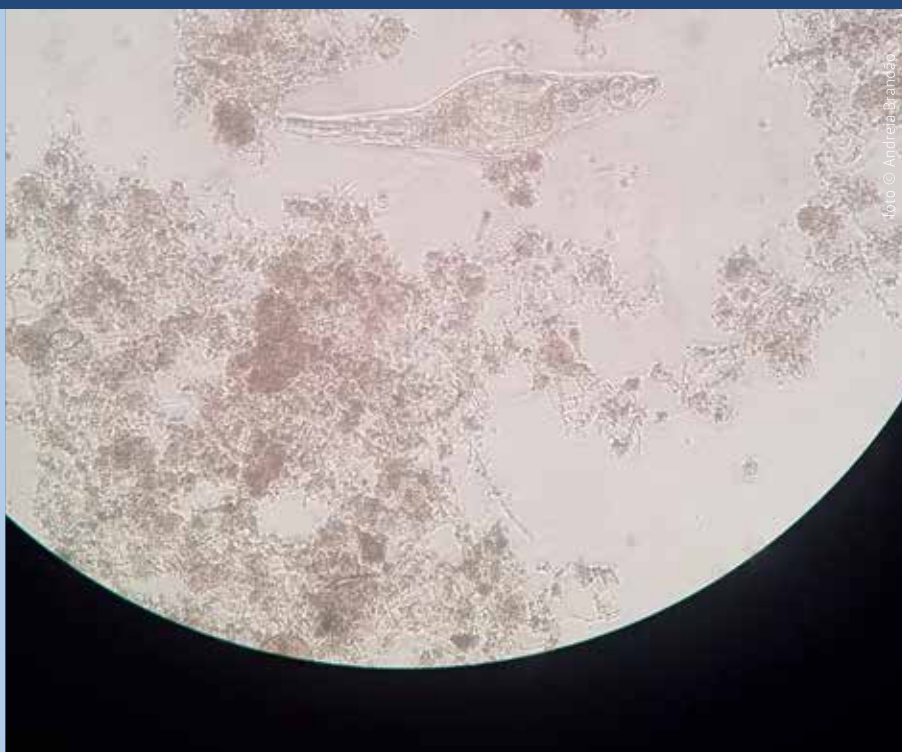


foto © Andreia Brandão

Inovar pelo futuro

Desde o início da sua atividade que a TRATAVE presta uma atenção especial às novas e boas realidades que se vivem na Universidade. Este selo de ligação às instituições de ensino superior tem permitido uma troca de experiências e de aprendizagens fundamentais. São um forte incentivo para fazer mais e melhor e uma ajuda importante na criação do rigor e da qualidade do serviço por si prestado. O empenho da TRATAVE na colaboração de estágios, dissertações de mestrado e teses de doutoramento passa por criar desafios, propondo temas para serem trabalhados, e num acompanhamento de proximidade com o aluno, orientando o trabalho em direção do seu objetivo.

Nesta edição do TRATAVENOTÍCIAS mostramos um pouco do que tem sido este trabalho de parceria, dando voz a três alunos que realizaram as suas dissertações, ao longo do ano de 2020, que agora chega ao fim. Da Universidade do Minho, do mestrado em Técnicas de Caracterização e Análise Química recebemos dois alunos, Andreia Brandão que desenvolveu, nas instalações em Rabada, o trabalho “Otimização energética de um sistema de lamas ativadas”; e José Nuno Gonçalves, que trabalhou o tema “Análise do Impacto no meio recetor das descargas das ETAR do SIDVA, relativamente ao parâmetro cor”. Da faculdade de Engenharia do Porto, mestrado integrado em engenharia química, ramo de Biotecnologia, recebemos a aluna Sofia Alves, que desenvolveu, na ETAR de Serzedelo II, o trabalho de “Avaliação do desempenho de fungos num sistema de lamas ativadas, comparativamente à população bacteriana nativa”. Estes alunos tiveram como orientador da TRATAVE o Diretor Geral da empresa, Cláudio Costa.



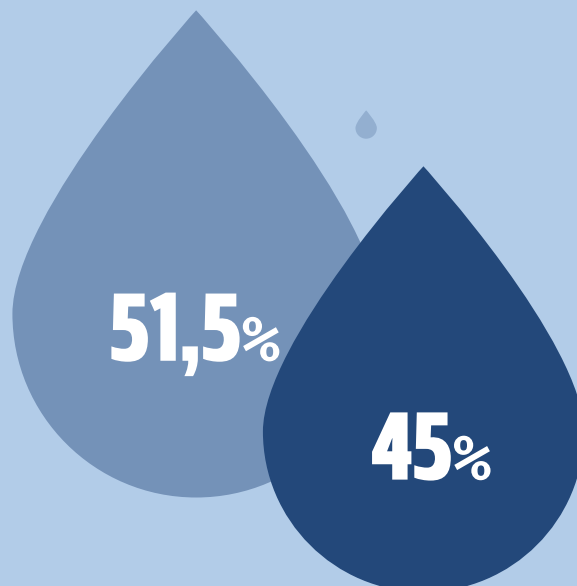
foto © Sofia Alves

Reconhecimento e agradecimento

Na hora destes alunos terminarem as dissertações, o TRATAVENOTÍCIAS registou as suas opiniões, uma experiência que para a Andreia, Ihe “forneceu bases de conhecimento” que não possuía. Foi uma área de trabalho com que nunca tinha tido contacto e que Ihe permitiu adquirir “uma maior autonomia, quer a nível laboratorial, quer a nível pessoal”. Também o José Nuno, para quem a passagem pela TRATAVE “foi uma experiência muito positiva”, considera que foi “um trabalho muito mais prático” e envolvendo mais pessoas “do que o que é habitual realizar na universidade”. Na mesma linha, a Sofia observa que a sua passagem por Serzedelo teve uma importância muito grande. E destaca o contato com os operadores como fundamental; bem diferente “do trabalho teórico”. E os três alunos não têm dúvidas da disponibilidade, colaboração, “esforço e atenção” dos colaboradores da TRATAVE na “ajuda recebida”.

Novamente da Universidade do Minho, e do mestrado em técnicas de caracterização e análise química, em setembro passado a TRATAVE recebeu um quarto aluno de mestrado, Simão Silva, para desenvolver um trabalho que pretende avaliar o desempenho das sondas e equipamentos de monitorização online instalada, com validação de resultados a partir dos obtidos em laboratório.

Refira-se ainda a pareceria com a Escola Superior Agrícola, do Instituto Politécnico de Bragança, onde está a ser feito um mestrado em tecnologia ambiental em colaboração da TRATAVE e que passa pelas ETAR sob sua responsabilidade. É um trabalho de “avaliação do desempenho ambiental” de uma ETAR “utilizando a metodologia de análise e de ciclo de vida” e pela “pegada de carbono de sistemas de tratamento de águas residuais, modelação e otimização de um sistema de tratamento de águas residuais e desenvolvimento e validação de uma metodologia de balanço de material e energia de um sistema de tratamento de águas residuais”.



Bom

Excelente

Reconhecimento do trabalho diário

No âmbito do seu Sistema de Avaliação da Qualidade, a TRATAVE solicitou num inquérito de satisfação junto dos clientes, utilizadores do Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA), que avaliassem o seu trabalho e o serviço prestado.

Agradecendo veementemente a colaboração de todos, gostaríamos de destacar, de entre as respostas dadas, o que foi respondido no tema: “no global como classifica o serviço prestado pela TRATAVE?”: 45% dos inquiridos responderam “excelente” e 51,5 % “bom”, e 3% responderam “outra”.

Por outro lado, e pela sua importância, em “sugestão de melhoria” pelos clientes da TRATAVE, não deixa de ser fundamental vincar não só o “nada a apontar” ou “no global o serviço prestado tem sido bom”. Ficamos com a certeza de estar no caminho certo, e com a motivação sintonizada para o sucesso, quando recebemos a seguinte sugestão –, “não é uma sugestão é uma constatação; o acompanhamento a cliente é feito de uma forma muito próxima e de parceria. As equipas de terreno também são muito acessíveis e práticas”.

EXCELENTE	45%
BOM	51,5%
OUTRA	3%

4

A todos, desejamos um Feliz Natal e um brilhante 2021, num ano em que o melhor presente foi o reconhecimento, pelos nossos clientes, da qualidade do trabalho e do serviço da TRATAVE!

Os nossos parceiros

Borgapélio

Indústria Têxtil, Lda.

Com instalações na freguesia de S. Martinho de Bougado, no concelho da Trofa, a Borgapélio – Indústria Têxtil, Lda., é uma empresa têxtil criada há mais de 30 anos. Aquando da sua criação a empresa dedicava-se ao tingimento e acabamento de produtos têxteis, mas a partir de 2010 direcionou o seu trabalho em exclusivo para o sector dos fios. E, hoje disponibiliza serviços de tingimento, bobinagem, torcedura e vaporização de vários tipos de fios.

A Borgapélio integra o grupo Emperil, responsável pelo “serviço de agenciamento de importação de fios”, sejam em cru ou tingidos e onde se inclui os fios transformados pela Borgapélio.

Por último refira-se que a Borgapélio – Indústria Têxtil, Lda. apresentou o requerimento de adesão ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) no dia 1 de março de 2012, dia em que recebeu autorização para proceder a essa ligação e que aconteceu nesse mesmo dia, utilizando o interceptor do Ave. As suas águas residuais estão a ser tratadas na ETAR de Agra, em Fradelos, concelho de Vila Nova de Famalicão.

Seara

Indústria de Carnes, S.Ă.

A Seara – Indústria de Carnes, S.A, localizada na freguesia de Requião, concelho de Vila Nova de Famalicão, é uma empresa da área alimentar que foi fundada em 1974 por Francisco de Oliveira e Maria Leonor Seara.

Assumindo como sua missão “atuar de forma segura e rentável” o fornecimento de produtos alimentares “de alta qualidade, adequados às necessidades dos clientes”, a Seara é uma empresa especializada no abate e na transformação de suínos, cuja produção chega a cerca de 800 clientes e exporta para países como Angola, Moçambique e Cabo Verde ou Espanha e França.

Refira-se que a Seara – Indústria de Carnes, S.A. apresentou o seu requerimento de ligação ao SIDVA no dia 2 de março de 2004, recebeu autorização de ligação com data de 16 de março desse ano e procedeu à ligação ao sistema de despoluição do Ave dia 3 de maio de 2012; uma ligação efetuada – via rede de saneamento de Requião –, ao interceptor do Pelhe, estando as suas águas residuais a ser tratadas na ETAR de Agra, em Fradelos, concelho de Vila Nova de Famalicão.

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Tratave
Tratamento de Águas Residuais do Vale do Ave, S.A.
Rua Etar de Serzedelo 4765-543 Serzedelo GMR
T 252 900 670 | F 252 900 679 | tratave@tratave.pt

Produção e Coordenação

Casimiro Silva

Design

tripleddesign.pt

Distribuição

Gratuita

Tiragem

500 exemplares